

## SÚMULA DA REUNIÃO DE NEGÓCIOS

### 54º. SEMINÁRIO DO GEL

27/07/2006

Às 18:30 horas do dia 27 de julho de 2006, reuniram-se nas dependências da UNIP – Universidade Estadual Paulista – durante o 54º. Seminário do GEL – os seguintes associados: *Arnaldo Cortina* (presidente do GEL), *Gladis Massini-Cagliari* (vice-presidente), *Renata Coelho Marchezan* (tesoureira), *Rosane de Andrade Berlinck* (secretária), *Raquel Salek Fiad*, *Clélia Cândida A. Spinardi Jubran*, *Maria Irma Hadler Coudry*, *Cristina Carneiro Rodrigues*, *Alessandra Del Ré*, *Geraldo Cintra* e *Letícia Marcondes Rezende*. A reunião tinha como pauta discutir a situação das publicações da associação – Estudos Lingüísticos e Revista do GEL, dar notícia de problemas ocorridos durante o processo de organização do Seminário em função do provedor contratado, consultar os associados sobre a possibilidade de publicar on-line o Caderno de Resumos do evento, com o objetivo de reduzir os custos de organização, ouvir as sugestões e críticas dos associados sobre o evento e a associação.

Com relação à revista **Estudos Lingüísticos**, foram relatadas ao grupo as ações que a Diretoria realizou após obter a informação de que a revista passou a ser avaliada como indicador 2 no QUALIS. Ou seja, passou a ser considerada “Anais de Congresso”, sendo que essa decisão está sendo aplicada retroativamente aos trabalhos publicados no número de 2004 e 2005, com enorme e injusto prejuízo para os autores e para os Programas de Pós-Graduação em que atuam. Diante dos resultados infrutíferos das ações realizadas junto à Comissão responsável por tal mudança, a Diretoria propôs que se assumisse o status de Anais, mas que continuássemos discutindo com a Comissão e outras instâncias pertinentes para que tal mudança passasse a vigorar a partir do próximo número.

No entanto, o grupo de associados presentes argumentou que o fato de ser avaliada como “Anais” não altera o estatuto de “Revista” que a **Estudos Lingüísticos** possui, dado que está assim registrada, é um periódico indexado, é uma das revistas de maior duração com periodicidade ininterrupta na história da lingüística brasileira. Desse modo, decidiu-se continuar tentando dialogar com a Comissão Avaliadora do QUALIS, e, para isso, preparar um documento a ser encaminhado aos membros da Comissão em que se destaquem as características da revista. Além do que já foi mencionado, considerou-se pertinente enfatizar o papel desempenhado pela **Estudos Lingüísticos** como único periódico capaz de fornecer um ‘retrato’ da produção em lingüística em São Paulo e, em boa parte, no Brasil, ao longo de seus longos 30 (?) anos de existência. Quanto ao argumento de que a revista publica um número excessivo de trabalhos, sugeriu-se o desmembramento dos trabalhos aprovados em vários números da revista, que poderiam ser temáticos, todos publicados no mesmo ano.

Considerando, porém, o fato de que, do ponto de vista da avaliação da produção científica, os trabalhos publicados na **Estudos Lingüísticos** serão avaliados como ‘produto’ indicador 2, ressaltou-se a necessidade de informar os sócios da atual situação e, complementarmente, divulgar a possibilidade de submeterem seus trabalhos para publicação na **Revista do GEL**. Essas informações devem ser veiculadas junto da divulgação das normas e prazos para envio de artigos para a **Estudos Lingüísticos**.

Finalmente, considerou-se a necessidade de marcar uma reunião da Comissão Editorial da **Estudos Lingüísticos**, para discutir esse quadro.

Com relação à **Revista do GEL**, notificou-se os associados presentes da necessidade de um representante da UNICAMP na Comissão Editorial da revista e solicitou-se aos presentes vinculados à UNICAMP que conversassem com seus colegas para posterior indicação de um representante. Ainda ficou decidido que nas normas de publicação para essa Revista, será definido um número mínimo de páginas, a fim de evitar a transferência simples dos trabalhos da **Estudos Lingüísticos** para a **Revista do GEL**, cujo perfil exige artigos mais elaborados.

Sobre algumas dificuldades vivenciadas durante a organização do 54º. Seminário - não-envio/não-recebimento de e-mails coletivos (em massa), os associados presentes foram informados que, aparentemente, para alguns provedores (USP, UNICAMP, uol...) a Locaweb (atual provedor do site do GEL) não é considerada um “sítio confiável”. Assim, muitas mensagens foram rejeitadas, sem, no entanto, que a secretaria do GEL recebesse qualquer aviso quanto à falha de envio. Isso representou um grande entrave no processo de avaliação da **Estudos Lingüísticos**, principalmente. Propôs-se, então, entrar em contato com a Locaweb para discutir o modo de contornar esse problema.

Quanto à proposta de, a partir da próxima edição do Seminário do GEL, publicar on-line o Caderno de Resumos do evento, esta foi aprovada por unanimidade. Apesar da expectativa de críticas e de que essa mudança implica em educar as pessoas para uma nova prática, o custo é demasiado alto e o aproveitamento do material muito pequeno. Assim, decidiu-se manter a impressão do Caderno de Programação, mas o Caderno de Resumo será publicado on-line, com bastante antecedência em relação ao evento, para que os participantes possam consultá-lo e programarem sua participação. Aventou-se a possibilidade de criar condições para que os participantes possam acessar o caderno on-line durante o congresso.

Além das questões acima, previstas na pauta, foram feitas duas propostas pelos associados presentes. O prof. **Geraldo Cintra** propôs disponibilizar os índices de autores e sumários dos volumes antigos da **Estudos Lingüísticos** que ele está digitalizando, para que sejam incluídos na página do GEL. A proposta foi muito bem recebida, aprovada e elogiada.

A profa. **Cristina Carneiro Rodrigues** propôs alterar a prática de atender os horários estabelecidos para as comunicações, quando algum dos participantes não comparecer. Ou seja, nesse caso, as comunicações seguintes seriam adiantadas. A prática vigente tem por objetivo permitir que os ouvintes possam selecionar os trabalhos que desejam assistir, deslocando-se de uma sessão para outra. O prof. **Geraldo Cintra** argumentou que, de fato, essa mobilidade não ocorre: na prática, as pessoas não ficam circulando, mas permanecem na sessão do trabalho que selecionaram para assistir, mesmo que não tenham selecionado os

demais. Nesse caso, uma alteração nessa prática não traria grandes prejuízos para os participantes, podendo, inclusive, evitar a dispersão dos ouvintes. Quanto a alterar a prática para o próximo Seminário, perguntou-se se essa foi uma decisão tomada em Assembléia e que se assim fosse, só poderia ser alterada em Assembléia. Por fim, decidiu-se manter uma distinção entre 'Simpósios' e 'Sessões de Comunicação Individual'. No primeiro caso, permitir alterações, no caso de haver faltas. No segundo, manter os horários estipulados na programação.

Com a conclusão da discussão dos tópicos acima, a reunião foi encerrada pelo presidente.

Rosane de Andrade Berlinck  
Secretaria do GEL